

CRISE DO ARROZ

NERI ISENTA FÁVARO DE RESPONSABILIDADE SOBRE LEILÃO

Página -4



AMAZÔNIA SEGUROS

TRANQUILIDADE AO SEU LAR COM O SEGURO RESIDENCIAL

Página -7



SINOP

D'ALESSANDRO E RONALDINHO GAÚCHO EM JOGO BENEFICENTE

Página -7

DIÁRIO DO ESTADO

QUARTA-FEIRA O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Máx 30 | Mín 19



WEBSITE

19 de junho de 2024 | Ano IV - Edição 1318 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

POLÍCIA CIVIL



Operação cumpre 20 prisões e buscas contra investigados por furtos a agências bancárias

A Gerência de Combate ao Crime Organizado deflagrou a Operação North Banks para cumprir 20 mandados de prisões e de buscas contra investigados por furtos a agências bancárias em cidades do norte do estado.

Página - 7

Soja (saca 60kg) Venda

Sinop.....	R\$ 116,60
Sorriso.....	R\$ 117,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 117,80
Nova Mutum.....	R\$ 118,40
Rondonópolis.....	R\$ 123,00

Fonte: IMEA

Milho (saca 60kg) Venda

Sinop.....	R\$ 35,15
Sorriso.....	R\$ 35,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 35,00
Nova Mutum.....	R\$ 36,95
Rondonópolis.....	R\$ 39,65

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 115,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 115,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 122,83
Sorriso.....	R\$ 121,40
Lucas R. Verde.....	R\$ 121,63
Nova Mutum.....	R\$ 121,98
Rondonópolis.....	R\$ 122,30

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 200,83
Nova Mutum.....	R\$ 205,00
Rondonópolis.....	R\$ 205,00

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 759,19
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar
- 0,27 %
R\$ 5,409

Bovespa
+ 0,67 %
119.802,97 pts

Euro
- 0,23 %
R\$ 5,806

Selic
(10,50% a.a.)

Salário mínimo
R\$ 1.412,00



Produtores que atingiram teto de produtividade serão premiados

Este ano se iniciou sob o olhar de cautela por grande parte da classe produtora e setor em relação ao mercado agropecuário. Diante destes momentos de instabilidade, mais do que nunca é preciso estar preparado e atento para garantir bons resultados e a máxima eficiência da porteira para dentro.

Página - 4

VIA BRASIL BR-163



34 CONTROLADORES DE VELOCIDADE

A Via Brasil BR-163 segue investindo para elevar os níveis de segurança viária entre Sinop e Miritituba/PA, com a instalação de 34 dispositivos controladores de velocidade em pontos que demandam mais atenção e definidos por critérios técnicos e estatísticos.

Página-7

JUNHO VIOLETA

Ceratocone infantil pode levar à cegueira, alerta especialista



Junho é o mês de conscientização do ceratocone, doença ocular caracterizada pelo afinamento progressivo da córnea, fazendo com que o tecido assumira a forma de um cone. Essa condição oftalmológica não escolhe idade, afetando tanto adultos quanto crianças.

Página - 8

Amazônia Seguros

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

Política econômica tem exaustão precoce

Juros de longo prazo em alta, saltos da cotação do dólar e Bolsa de Valores em queda dão hoje um recado eloquente — a baixa credibilidade da política econômica brasileira não é uma conjectura, mas um fato objetivo que implica riscos crescentes para o país.

Do início deste 2024 até a última sexta (14), a moeda brasileira perdeu quase 10% de seu valor ante a divisa americana, o segundo pior resultado numa amostra de países ricos e emergentes, como noticiou a Folha.

Em sintonia, o índice Bovespa acumulou queda de 10,5% no mesmo período, em direção oposta à dos principais mercados globais, que mostram alta relevante no ano. O principal termômetro, porém, é o custo do dinheiro no país, que subiu mesmo com os cortes na taxa básica, hoje em 10,5% ao ano.

As referências de mais longo prazo, que não são controladas pelo Banco Central, subiram entre 1,5 e 2 pontos percentuais — as taxas de contratos para dez anos já superam 12%, ante 10,36% no início do ano, dinâmica nefasta que, se persistir, comprometerá os investimentos e a geração de emprego.

O quadro internacional decerto tem algum peso na piora. Diante da força da economia americana, os juros no maior centro financeiro do mundo permanecem altos, o que valoriza o dólar em relação a todas as demais moedas.

Desde abril, contudo, são domésticas as principais fontes de incerteza, a começar, obviamente, pela política fiscal. A decisão do governo Lula de afrouxar suas metas para o saldo do Tesouro firmou a percepção de que não se pretendem fazer mais ajustes.

Ademais, a devolução pelo Congresso de uma medida provisória que buscava reduzir perdas com a desoneração da folha de pagamentos, na semana passada, explicitou a inviabilidade da tentativa petista de equilibrar as contas do Tesouro apenas com alta da arrecadação. A gestão monetária tem sido contaminada por temores de interferência política no Banco Central a partir de 2025, quando o órgão terá seu comando trocado.

Se há algo de positivo no esgotamento precoce da política econômica é que se tornou inevitável uma discussão franca a respeito de controle de gastos, pauta já colocada pelos ministros Fernando Haddad, da Fazenda, e Simone Tebet, do Planejamento — que prometem levar opções a Lula.

Discursos ufanistas não convencem ninguém. Em vários setores se observa que o país está cada vez mais à margem dos fluxos de investimentos globais. Se Lula insistir em negacionismo econômico e sectarismo ideológico, colherá degradação continuada da atividade e de seu governo.

“

O principal termômetro, porém, é o custo do dinheiro no país, que subiu mesmo com os cortes na taxa básica, hoje em 10,5% ao ano

”

Ranking dos Políticos

Governo Lula derrota contribuinte na maioria dos julgamentos do STF e STJ

Em uma única disputa, o potencial de arrecadação chega a **R\$ 47 bilhões.**

Em casos envolvendo tributos estaduais e municipais, foram **34 vitórias do governo em 49 julgamentos, em 2023.**



RANKING POLITICOS

www.politicos.org.br

RANKING POLITICOS

IMAGEM DO DIA



Crédito: Divulgação

A Polícia Civil cumpriu 5 mandados contra o influencer Alexandre Monteiro, conhecido como Ale, que se apresentava como diretor artístico para aplicar golpes, prometendo ensaios fotográficos e contratos publicitários internacionais a designer de moda mato-grossense Paula Manosso. A ação foi realizada nesta terça (18), durante a Operação Fashion Scam. A investigação começou em janeiro deste ano, quando a vítima denunciou à Delegacia Especializada de Estelionato e Outras Fraudes de Cuiabá, que sofreu um golpe de R\$ 300 mil, que teria sido aplicado por Ale. Segundo a Polícia Civil, as ordens judiciais, sendo duas de busca e apreensão, duas medidas cautelares e suspensão de atividade comercial são cumpridas na casa do influenciador, em São Paulo. Segundo a vítima, o suspeito entrou em contato com ela por meio das redes sociais, dizendo que era diretor visual e artístico e que tinha interesse em trabalhar em parceria. Durante o período em que conversaram, Ale demonstrou vasto conhecimento e disse que era vinculado a importantes revistas e agências de publicidade internacionais, conforme investigações. Depois de algum tempo, as tratativas passaram ser realizadas por aplicativo de mensagem, quando o suspeito propôs a realização de ensaios fotográficos para revistas internacionais, solicitando à vítima transferências de valores para pagamento de despesas com fotógrafos, maquiadores e outros profissionais que estariam envolvidos. Acreditando nas promessas feitas pelo suposto diretor artístico, a vítima realizou diversas transferências ao suspeito.



PURO DISCURSO DE OCASIÃO

Pré-candidato a prefeito de Cuiabá, Victorio Galli (DC) mudou radicalmente o discurso e afirmou que, se eleito, irá apoiar eventos voltados à comunidade LGBTQI+ na Capital. Galli ficou nacionalmente conhecido em 2014 por atacar a comunidade ao dizer que os personagens como Mickey e o Rei Leão fazem apologia ao que ele chamava de 'gayzismo'. Pela declaração, ele foi condenado pela Justiça a pagar R\$ 100 mil. "Essas pessoas também pagam seus impostos e têm direito. O prefeito eleito vai ter que ser um prefeito do centrão, conservador, da esquerda, inclusive do grupo LGBTQI+, que agora é o ABC inteiro", disse. Questionado se a conduta não poderia trazer desgaste a sua base eleitoral, Galli rebateu. "É um princípio bíblico. Deus aborrece o pecado, mas ama o pecador. A gente tem que amar todas as pessoas", afirmou.

"ESCÂNDALO DO ARROZÃO"

O site Diário do Poder, especializado nos bastidores de Brasília, afirmou que o ex-secretário nacional de Política Agrícola, Neri Geller, poderia comprometer o Governo Lula para "salvar sua pele", durante depoimento na Comissão de Agricultura da Câmara Federal. A publicação diz que isso pode acontecer já que a gestão Lula, por meio do ministro da Agricultura Carlos Fávaro (PSD), concentra em Geller a responsabilidade pelo "escândalo do arrozão", que já resultou em pedido de CPI na Câmara dos Deputados. Como se sabe, o Governo Federal precisou anular um leilão de importação de arroz por causa de suspeita de fraudes.

CASSAÇÃO DE VEREADORA

Presidente do União Brasil Cuiabá, a deputada federal Gisela Simona rebateu uma nota de repúdio contra ela publicada pelo prefeito de Chapada dos Guimarães Osmar Froner. Gisela publicou um vídeo, no último final de semana, dizendo que a cassação da ex-vereadora Fabiana Nascimento foi "injusta". Froner, que é presidente do União Brasil de Chapada, disse que a parlamentar federal foi induzida ao erro. Para Gisela, ter sido alvo de uma nota de repúdio por divulgar uma opinião contrária ao do prefeito reforça o "espírito machista" dos políticos do União. "Vejam que essa nota de repúdio, mais uma vez reforça o espírito machista desses homens de Chapada dos Guimarães, que não aceitam opinião divergente de uma mulher", disse. Em tempo: No dia 29 de maio, a Câmara de Chapada dos Guimarães cassou pela segunda vez o mandato de Fabiana, por, em tese, advogar em uma ação contra o município.

I.N.T.E.R.L.I.G.A.D.O



POR LEANDRO CARECA

E não postou nada?

Estive, recentemente, em uma agitada viagem de negócios, onde praticamente todo o tempo foi dedicado às questões profissionais envolvidas. Postei muita coisa referente à agenda que estava cumprindo, tentando deixar o público de tal atividade extremamente conectado ao que estava acontecendo. Minhas redes sociais "pessoais", porém, ficaram praticamente abandonadas.

O que para mim foi algo completamente normal despertou a curiosidade de algumas pessoas. A grande questão seria o motivo que me levou a não postar aquilo que todo mundo posta: fotos durante o voo, no hotel, foto de comida e bebida e por aí vai. O verdadeiro "Big Brother" que as pessoas, sem qualquer motivo, fazem questão de se colocar.

Nessas situações sempre tento explicar que cada um tem uma visão e uma relação bem particular com as redes sociais, e que a visão de um pode ser completamente diferente da visão dos outros. Eu, como quem me conhece sabe, não sou "escravo" desses serviços, ficando muito tempo sem postar absolu-

tamente nada, mesmo com uma infinidade de coisas interessantes acontecendo todos os dias em minha vida.

Postar em redes sociais, para mim, é algo que faço pura e simplesmente quando tenho vontade, sem qualquer sentimento de "obrigação". Quando a correria está maior, a frequência de postagens tende a ser ainda menor, a menos que haja algo que realmente justifique tal interação.

Registrar cada passo apenas por estar viajando, comprando algo ou comemorando uma conquista me parece um tanto quanto exagerado. Não que eu critique quem o faça, mas também quero que ninguém se meta na minha relação com as redes sociais. Cada um com sua forma "estranha" de encarar o mundo digital.

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelos fones (66) 99971-6500, (11) 98632-6500 ou pelo e-mail, lsmusi@hotmail.com. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!



648 ações propostas para cobrar R\$ 1,1 bi de infratores ambientais



VICTOR ALENCAR DE MENDONÇA

Existem inúmeros elementos a serem analisados no imóvel para identificar o que pode acabar acarretando responsabilidades para o comprador, mesmo em relação a fatos que tenham ocorrido em tempos longínquos

A Advocacia Geral da União iniciou uma ofensiva judicial sem precedentes com intuito de buscar a responsabilização por desmatamentos e outras infrações ambientais, com destaque na Amazônia, Cerrado e Pantanal. Somando-se as mais de 648 ações, chega-se a um montante que supera um bilhão de reais.

Estes valores representam um aumento de 88% em relação ao ano passado, refletindo a intensificação das atividades da AGU neste sentido.

Os resultados esperados pela AGU com a propositura das ações, são a cobrança de indenizações, a recuperação da vegetação nativa ou alternativas aplicáveis, mediante projetos técnicos específicos, o ressarcimento dos lucros obtidos com a exploração ilícita das áreas, o bloqueio de bens de eventuais infratores, bem como a proibição de acesso a linhas de crédito de instituições financeiras públicas para os responsáveis.

Uma vez que se constata uma tendência a se multiplicarem eventos climáticos, como as inundações que tragicamente acometeram o Rio Grande do Sul, a temática ambiental é e continuará sendo pauta constante nos noticiários, o que de uma forma ou de outra impulsiona iniciativas de fiscalização e controle pelos órgãos ambientais, polícias e Ministério Público.

É indiscutível que a agropecuária brasileira tem um importante papel na preservação do meio ambiente, principalmente no que diz respeito à preservação da vegetação nativa. Um estudo realizado pela Embrapa Territorial apontou que as áreas com vegetação nativa preservada nos imóveis rurais, apenas até o ano de 2016, correspondiam a 20,5% do território nacional. Neste somatório estão incluídas as denominadas áreas de preservação permanente e as áreas de reserva legal.

Para fins de comparação, um estudo realizado pelo Grupo de Inteligência Territorial Estratégica – GITE, também da Embrapa, apontou que 18% do território é destinado às unidades de conservação (Parques, Reservas Extrativistas, Reservas da Vida Selva-

gem e etc...), isso conforme dados obtidos apenas até o início de 2017. Ou seja, a área de vegetação nativa preservada nos imóveis rurais é maior do que a soma de todas as unidades de conservação do país.

No entanto, a fim de se adequar ao novo panorama de políticas voltadas ao meio ambiente, é fundamental que o proprietário rural tenha atenção às obrigações ambientais impostas por lei e trace um planejamento estratégico antes de concretizar uma negociação de compra e venda de um imóvel rural ou contratos de arrendamento ou parcerias rurais.

Existem inúmeros elementos a serem analisados no imóvel para identificar o que pode acabar acarretando responsabilidades para o comprador, mesmo em relação a fatos que tenham ocorrido em tempos longínquos.

Isso porque as obrigações ambientais "seguem o imóvel", sendo possível exigí-las do proprietário ou possuidor atual, de qualquer dos anteriores, ou de todos. Em resumo, é como se a responsabilidade por reverter o dano ambiental fosse adquirida junto com o imóvel, mesmo se o dano ambiental tenha sido provocado em época muito anterior à compra e venda.

Em resumo, nos dias atuais, dar início a uma compra e venda de imóvel rural ou exercer atividade agrícola sem a análise de todo esse complexo emaranhado de normas ambientais, contando com assessoria de profissionais realmente especializados, significa assumir um grave risco no futuro, podendo significar a perda de vastas áreas produtivas, apreensão de produção ou paralisação desta, além de aplicação de multas ou até responsabilização penal.

O que pode inicialmente parecer um bom negócio pode facilmente se transformar em uma via-crúcis, com enfrentamento de ações cíveis, criminais e processos administrativos.

VICTOR ALENCAR DE MENDONÇA É ADVOGADO ESPECIALISTA EM DIR. AMBIENTAL



Neri isenta Fávoro de responsabilidade sobre leilão em depoimento na comissão

CRISE DO ARROZ. Os esclarecimentos de Neri devem colaborar com a criação da CPI para investigar todo o processo

FOTO: REPRODUÇÃO

CLEMERSON SM
clemersonsm@msn.com

O ex-secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária, Neri Geller (PP) esteve presente ontem (18) para depor na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados. Em pauta, o cancelamento do leilão realizado pelo Governo Federal sobre a importação de arroz.

Demitido após vir a público suspeitas de irregularidades do processo de licitação do leilão pelo fato do sócio de seu filho ter ganhado uma das licitações, o depoimento de Geller era bem esperado, principalmente pelos membros da oposição. Havia a expectativa de que o ex-secretário jogasse não só o ministro Carlos Fávaro, como também o Governo Federal aos leões, mas não foi isso o que aconteceu.

Mesmo tendo demitido por Fávaro e dizendo que não aceitaria ser 'bode expiatório' do caso, Geller o isentou de quaisquer culpas em relação à polêmica do leilão. E se negou a sair "atirando" contra o governo. "Não saio atirando no governo como falaram que faria. Não é meu perfil, não sou injusto e não faço politicagem. Vou colocar os fa-

tos como são. Seria injusto eu sair atirando. Teve um equívoco na condução dessa importação. É hora de valorizar a produção nacional", disse.

Segundo Geller em depoimento, o Ministério da Agricultura e a secretaria que comandava, não teriam gestão no processo e nem competência administrativa para atuar, já que a responsabilidade do leilão é da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), que no Governo Lula é vinculada ao ministério do Desenvolvimento Agrário. "O leilão ficou sob responsabilidade da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) que é vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Nem a secretaria de Política Agrícola e nem o ministro [Carlos Fávaro] poderia interferir. Não compete a nós", afirmou.

Ter isentado Fávoro da responsabilidade sobre o processo licitatório e do leilão não impediu Geller de se sentir chateado com a sua demissão. "Do ponto de vista do que aconteceu eu não tenho uma vírgula para esconder e quando eu disse que sai chateado do governo, e sai mesmo. Eu não saí a pedido. Eu não devo. Poderia ter me afastado tranquilamente para esclarecer item por item, eu acharia justo e falei isso para membros e



Neri foi ouvido pela Comissão de Agricultura

parlamentares do Partido dos Trabalhadores que não seria justo eu simplesmente sair e isso ficar diz que pelo diz que. Não seria justo com a sociedade e não seria correto porque no nosso entendimento não houve má-fé. Houve um equívoco político na condução do leilão", completou.

Os esclarecimentos de Neri, de acordo com o depu-

tado federal José Medeiros (PL), devem colaborar com a efetiva criação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar todo o processo para importação de arroz organizado pelo Governo Federal.

Hoje será a vez do ministro Carlos Fávaro de prestar esclarecimentos sobre o leilão cancelado de arroz na Comis-

são de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados.

A ida do ministro se deve ao pedido de Medeiros, que alega que a demissão de Neri Geller foi uma cortina de fumaça do governo federal para encobrir algo mais grave que é a decisão do governo em comprar arroz, uma vez

que a CNA havia informado que 85% da safra de arroz plantada no rio grande do sul já havia sido colhida antes das chuvas, não havendo assim, risco de desabastecimento de arroz no país. e que essa decisão de comprar só prejudica o produtor brasileiro. medeiros ainda finalizou dizendo que tudo isso tem "cheiro de corrupção".

NO PANTANAL

Governo de MT antecipa período proibitivo do uso do fogo

FOTO: CHRISTIANO ANTONIUCI

DA REPORTAGEM

O Governo do Estado antecipou para esta segunda-feira (17.06) o início do período proibitivo do uso do fogo no Pantanal mato-grossense. O novo decreto nº 927/2024, publicado na segunda edição extra do Diário Oficial do Estado, leva em consideração as previsões de estiagem severa para os próximos meses.

O documento altera apenas o início do período proibitivo no Pantanal. No Cerrado e Amazônia, mantém-se o período estabelecido pelo Decreto nº 827/2024, publicado em abril, com início em 1º de julho e final marcado para 30 de novembro. No Pantanal, o período se estende até 31 de dezembro. Na zona urbana, a proibição é válida o ano todo para os três biomas mato-grossenses.

Entre as ações preventivas já realizadas pelo Governo do Estado, uma das principais foi a capacitação de mais de 880 brigadistas pelo Corpo de Bombeiros, em mais de 40 cidades, cobrindo todos os três biomas. A formação de brigadistas é fundamental para uma resposta mais eficiente no combate às chamas.

Outra ação é o mapeamento das pistas de pouso na região do Pantanal e dos pontos de captação de água para apoio às ações de resposta aos



Novo decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial do Estado

incêndios florestais, realizado pela Defesa Civil. As equipes do órgão também fizeram vitórias técnicas para conferir as condições de tráfego na Transpantaneira, para o apoio logístico durante o período proibitivo, e reuniões com os proprietários de hotéis e pousadas na região para a articulação de ações integradas. Na segunda-feira, o Governo de Mato Grosso deu início à Operação de Combate

aos Incêndios Florestais no Pantanal. A ação integrada das Secretarias de Estado de Meio Ambiente e Segurança Pública tem como objetivo antecipar a distribuição de militares em regiões estratégicas e, com isso, prevenir o combate ao fogo.

Vinte e nove bombeiros militares já combatem dois incêndios no Pantanal, nas proximidades de Porto Conceição, região de divisa entre Cáceres e

Poconé, e da Fazenda Cambazinho, em Poconé. Em Porto Conceição, o Corpo de Bombeiros conta com apoio de brigadistas do ICMBio. Em ambos os incêndios, a principal ação de combate é a construção de aceiros para impedir o avanço das chamas. As equipes utilizam caminhonetes, pás-carregadeiras, barco e quadriciclo para chegarem aos locais de difícil acesso.

SORRISO

Município assegura recursos para obras de manutenção do Ciopaer

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Prefeitura de Sorriso destinará recursos para obras de manutenção da estrutura física e aquisição de mobiliário no Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer), situado no Aeroporto Regional Adolino Bedin.

O compromisso foi firmado pelo prefeito Ari Lafin, na terça-feira (18), durante reunião com o coordenador do Ciopaer, PM Ernesto Xavier Lima Junior, e o gerente da base descentralizada de Sorriso, tenente-coronel PM Arnaldo Ferreira da Silva Neto.

Os investimentos consistem na perfuração de um novo poço artesiano equipado com caixa d'água, reparos prediais, reestruturação de salas e dormitórios, mobília para a nova entrada do hangar e extensão do cabeamento elétrico, telefônico e de internet. "O hangar descentralizado de policiamento aéreo foi inaugurado em 2018 e, neste intervalo, a estrutura sofreu com o desgaste do tempo e de uso. São reparos considerados essenciais para manter o bom funcionamento da unidade", explicou Silva Neto ao ressaltar que a unidade, composta por nove policiais militares, quatro bombeiros militares e três policiais civis, também serve como base de apoio para outras forças de segurança durante operações em Sorriso, Santa Carmem, Itaúba, Colíder, Marcelândia, União do Sul, Sinop, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, São José do Rio Claro, Tapurah, Santa Rita do Tri-

velato, Porto dos Gaúchos, Juara, Brasnorte, Ipiranga do Norte, Itanhanga, Tabaporã, Nova Maringá, Nova Ubiratã, Vera e Feliz Natal, entre outros. Atualmente a unidade de Sorriso conta com um helicóptero, um caminhão tanque e duas viaturas operacionais.

"Mais de 450 servidores da segurança pública utilizaram os alojamentos do hangar em 2023. Para este ano, já foram 150 servidores, mas a tendência é que esse número seja ainda maior durante as ações de prevenção e de combate a incêndios florestais. O município de Sorriso sempre foi um parceiro do Estado no que concerne a segurança pública. Aliás, a vinda da base descentralizada é reflexo desse trabalho conjunto", contextualiza, Lima Júnior.

Para o prefeito Ari Lafin, a redução da criminalidade nas regiões Norte e Médio-Norte de Mato Grosso está ligada ao início das operações do Ciopaer em Sorriso.

"O maior prejudicado com a violência é o município.

Além do mais, a qualidade da segurança pública é um dos requisitos avaliados pelos empreendedores que buscam novos locais para expandir seus negócios.

E, é em virtude disso que 'bato' na tecla de que segurança pública não é uma responsabilidade apenas do Estado. Os prefeitos também precisam se mobilizar e investir para manter um bom padrão de qualidade", disse.

FOTO: CLEITON IZIDORIO

CPI DAS INVASÕES

Comissão colhe novos depoimentos

DA REPORTAGEM

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Invasões, da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), colheu novos depoimentos sobre as invasões urbanas e rurais ocorridas em Mato Grosso.

Luciane Bertinato, secretária adjunta de Gestão Ambiental da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), respondeu os questionamentos dos membros da CPI sobre as denúncias de crimes ambientais e a perfuração e construção de poços artesanais por empresas especializadas em perfuração, na região do Contorno Leste, em Cuiabá. "Nós recebemos a denúncia e constatamos na região do Contorno Leste, na Chácara São João, de propriedade de João Antônio Pinto, uma movimentação grande de desmatamento, além da perfuração de três poços arte-

sianos. Esta área tem Cadastro Ambiental Rural (CAR) e houve uma detecção de desmate não autorizado. Segundo o proprietário, a devastação foi feita pelos invasores da terra. Embora o proprietário afirme que o ato infracional é de responsabilidade do invasor, precisamos que seja tudo documentado para que a Sema possa transferir a infração ao verdadeiro responsável. Além disso, nossa equipe se deslocou, foi a campo, e já temos conhecimento que foram perfurados poços artesanais irregulares no local, que já foram tamponados", explicou. Em relação às empresas que prestam serviços de perfuração de poços artesanais, Luciane disse que "qualquer ato que necessite de uma licença ambiental para um trabalho como esse tem que ter o mínimo o cuidado e o zelo com o equipamento, maquinário, principalmente em uma atividade sem licen-



FOTO: GILBERTO LEITE

A CPI das Invasões é presidida pelo deputado Gilberto Cattani

ciamento. A empresa poderá sofrer consequências, levar flagrante, por exemplo, e ser punida dentro do rigor da lei".

A CPI ouviu também o líder de ação social do Contorno Leste, Luís Fernando Proença, e o produtor rural Claiton Rodrigues da Cunha, da fazenda Abadia, em Novo Mundo. "Na qualidade de testemunha, o depoente Claiton falou das invasões na propriedade da fa-

mília dele na Gleba Califórnia. Gostariamos de ouvir o outro lado, que são as pessoas que estão sendo acusadas de invasão. Infelizmente eles não compareceram e nós vamos tomar as providências que cabem à CPI, para que elas possam ser convocadas agora de outra maneira e, se preciso for, fazer uma instauração coercitiva para que venham prestar os esclarecimentos", concluiu Cattani.



Base descentralizada atua nas operações de segurança pública e de fiscalização ambiental

AGRICULTURA	PECUÁRIA	CONJUNTURA ECONÔMICA	Dólar Comercial	Dólar PTAX	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro x Dólar		
Cotação do dia: 17/06/2024	Cotação do dia: 17/06/2024	Cotação do dia: 31/05/2024	5,4070 -0,27%	5,4074 -0,10%	5,6123 -0,21%	5,8054 -0,23%	1,0740 +0,15%		
SOJA Primavera do Leste R\$/sc 121,00	BOI Centro-Sul R\$/@ 205,00	Cesta Básica Cuiabá R\$ 759,19	Mega-Sena Concurso 2737 (15/06/24)	Quina Concurso 6461 (08/06/24)	Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND				
MILHO Alta Floresta R\$/sc 37,00	VACA Curvelândia R\$/@ 180,00	VBP MT Mato Grosso R\$ bi 148,60	16 20 30 34 37 45	47 49 57 64 69	Pontos 119.802,97	Volume 7,13 bi	Máxima (Dia) 120.108,98	Mínima (Dia) 118.872,22	Varição +0,67%
ALGODÃO Nova Mutum R\$/@ 121,98	LEITE Mato Grosso R\$/l 1,99	Emp. Agro Mato Grosso 448.837	Acumulada: R\$ 53.000.000,00	Acumulada: R\$ 220.000.000,00	Última atualização: 18/06/2024 às 14h05				

Produtores que atingiram teto de produtividade serão premiados

MILHO. Objetivo é revelar segredos daqueles que já atingem os tetos de produtividade no cultivo em suas propriedades

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Este ano se iniciou sob o olhar de cautela por grande parte da classe produtora e setor em relação ao mercado agropecuário. Diante destes momentos de instabilidade, mais do que nunca é preciso estar preparado e atento para garantir bons resultados e a máxima eficiência da porteira para dentro.

Com o objetivo de revelar os segredos daqueles que já atingem os tetos de produtividade no cultivo de milho em suas propriedades, acontece o 4º ano do concurso de produtividade do cereal durante o Fórum Getap Verão/24, no próximo dia 19 de junho.

Além da apresentação dos ganhadores do concurso de produtividade, que será feita pelo Consultor do projeto Getap, Gustavo Capanema, Anderson Galvão, CEO da Céleres, fará em primeira mão uma análise do mercado até o momento, bem como algumas projeções de cenário para este segundo semestre. De acordo com ele, durante o Fórum será reforçada a importância do produtor se atentar as suas margens e não somente se prender a questão de preço dos grãos.

Segundo o especialista, é importante o agricultor ter em mente que a comercialização da safra 2024 está acoplada ao financiamento da safra 2025. Portanto, neste período de colheita é normal que até julho a

comercialização siga travada. "Desta forma nos momentos de repique de preço ele deve aproveitar para garantir a compra de insumos e o fluxo de caixa regular, algo que para o seu negócio é bastante importante. Por isso é fundamental, ter o olhar mais focado na margem, afinal com preço bom, a margem é boa", antecipou.

A safra verão 2024 foi positiva dentro da realidade em produtividade e as condições de clima apontam uma safra de inverno generosa em torno de 98 milhões de toneladas, segundo a Céleres. "Nesse sentido enxergamos que a partir do momento que se inicie a colheita vai vir uma pressão de baixa dos preços principalmente no Cerrado, onde a safra de milho inverno é mais relevante", pontuou Galvão.

O consultor ainda adianta que um ponto importante é que o preço mais baixo tem a tendência de aumentar a demanda do milho, principalmente para alimentação animal e etanol. "Com esse consumo firme, forte e regular, enxergamos que voltará a sustentar o preço no segundo semestre, de tal forma que calculamos que o estoque de passagem no fim do ano seja inferior ao do que foi o ano passado", reforçou.

O FÓRUM

O Getap é uma iniciativa que busca reunir especialistas do agronegócio para discutir temas relevantes e disseminar



conhecimento e boas práticas no manejo da cultura do milho, com o objetivo de incentivar o cultivo eficiente no Brasil.

Neste 4º ano do concurso de produtividade no milho, contou com 162 inscritos que concorreram em duas categorias: cultivo irrigado e sequeiro. No total, produtores de seis estados

participaram: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Maranhão e Goiás. Suas áreas foram auditadas até o mês de maio pela equipe técnica do Grupo Somar.

Alguns indicadores chave de produção foram analisados durante a auditoria, entre eles: produtividade e população obti-

da, número e peso de grãos por espiga. No final do processo, todos os participantes receberam um relatório técnico completo, produzido pela equipe do Getap (Grupo Tático de Aumento de Produtividade), podendo comparar seus resultados com as médias dos demais produtores. "Vamos reconhecer aqueles que

atingem os mais altos níveis de produtividade, alinhando isso à rentabilidade, tecnologia e sustentabilidade", diz Galvão.

O Getap tem como curadoria a Céleres, além de patrocinadores a Bayer, Ubyfol, ICL, Stoller e Eurochem e ainda apoiadores: ABPA, Abramilho e Abisolo.

Fórum Getap acontece dia 19 de junho

HOMENAGEM A ARNALDO JARDIM

Sicredi conquista marca de 8 milhões de associados

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Instituição financeira cooperativa pioneira no cooperativismo de crédito no Brasil, o Sicredi celebra a marca de 8 milhões de associados em todo o país. Com 1,1 milhão de novas associações nos últimos 12 meses, o crescimento acompanha a expansão do Sicredi, que hoje está presente em todo o Brasil, em mais de 2 mil municípios por meio de 2,7 mil agências. Em mais de 200 cidades, é a única instituição financeira com presença física.

O número de 8 milhões de associados é marcado pela associação do presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), deputado federal Arnaldo Jardim, autor do projeto de lei que aprimora a gestão e governança das cooperativas de crédito, fortalece os sistemas de crédito cooperativo e melhora o ambiente de negócios do cooperativismo de crédito (Lei Complementar 196/22).

"Alcançar a marca de 8



Cooperativo homenageia presidente da Frencoop, Arnaldo Jardim

milhões de associados evidencia a força do cooperativismo e a confiança que as pessoas têm em nosso modelo de negócio. Enquanto instituição feita de pessoas para pessoas, sabemos que esse crescimento nos possibilita apoiar cada vez mais as comunidades e movimentar a economia local de cada região onde estamos. A associação do

deputado Arnaldo Jardim, que marca o alcance deste número, nos orgulha, pois sabemos do trabalho da Frencoop e do empenho em favor do fortalecimento do setor", afirma Fernando Dall'Agnese, presidente do Conselho de Administração da SicrediPar. A expansão em número de associados também é acompanhada pelo crescimento

da instituição financeira cooperativa. No primeiro trimestre de 2024, o Sicredi alcançou R\$ 220,2 bilhões na carteira de crédito e apresentou um total de R\$ 232,9 bilhões em depósitos, recursos que permanecem nas regiões onde são captados, fortalecendo a economia local e gerando impacto positivo nas regiões onde o Sicredi está presente.

MAIO

Financiamento de veículos cresce 15,4%

DA REPORTAGEM Agência Brasil

As vendas financiadas de veículos novos e usados aumentaram 15,4% em maio deste ano na comparação com o mesmo mês do ano passado. Foram vendidas 577 mil unidades incluindo autos leves, motos e veículos pesados em todo o país. Já na comparação com o mês de abril deste ano, houve queda de 5,6%, de acordo com dados da B3.

No acumulado do ano, as vendas financiadas de veículos somaram 2,8 milhões de unidades. O número representa alta de 24,4% em relação ao mesmo período de 2023, o que equivale a cerca de 559 mil unidades a mais. Além disso, essa é a melhor marca para os cinco primeiros meses do ano desde 2011.

Segundo o balanço, no segmento de autos leves, houve alta de 14,4% ante maio de 2023 e queda de 6% comparado a abril. Já o financiamento de veículos pesados cresceu 12,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, mas caiu 5,1% em relação a abril. O número de financiamentos de motos no mês foi 18,1%

maior do que em maio de 2023 e 1% menor do que em abril.

"Os resultados de maio seguem a tendência de crescimento neste ano em relação a 2023. A queda na comparação com o mês anterior está relacionada principalmente à tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul, com impacto direto no varejo local e na operação do Detran desse estado", explicou o gerente de Planejamento e Inteligência de Mercado na B3, Gustavo de Oliveira Ferro.

De acordo com ele, devido às enchentes no Rio Grande do Sul, o Detran do estado deixou de operar entre os dias 7 e 25 de maio e por isso os apontamentos de gravame deixaram de ocorrer nesse período, ocasionando um represamento das operações.

Com as atividades restabelecidas no dia 26, parte das operações represadas acabou sendo efetivada nos últimos dias de maio e outra parte, nos primeiros dias de junho. Segundo a B3, os financiamentos de veículos no Rio Grande do Sul representavam 5,8% do total do Brasil até abril deste ano. Em maio, esse percentual caiu para 2,6%.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Aumento foi verificado na comparação com o mesmo período de 2023

SAFRA 24/25

Macronutrientes e defensivos puxam queda no custo de produção da soja

DA REPORTAGEM Canal Rural

A queda nos custos dos macronutrientes e defensivos puxou o custeio da safra 2024/25 de soja para baixo. O recuo observado na variação mensal foi de 1,67%, ficando o hectare estimado em R\$ 3.962,44 em maio. É o que aponta o Acompanhamento dos Custos das Produções Agropecuárias de Mato Grosso (Acapa-MT), realizado pelo Imea e o Senar-MT. Conforme o levantamento, os macronutrientes apresentaram retração na variação mensal de 2,19%, enquanto os defensivos de 3,07%. "Por outro lado, apesar do recuo nos preços dos insumos, a comercialização dos

produtos para a próxima safra ainda é lenta, devido à relação preço de soja e custo de produção desfavorável para o produtor", salienta o Imea.

O acompanhamento destaca que o preço médio ponderado da comercialização da soja para o ciclo 2024/25 ainda não cobre o Custo Operacional Total (COT) em reais por saca, estimado em R\$ 105,09 a saca.

"É importante ressaltar que o ritmo das aquisições dos insumos está menor nesta temporada em relação aos anos anteriores, o que pode significar um menor investimento por parte do produtor e, com a aproximação da semeadura, atraso nas entregas dos produtos".



FOTO: DIVULGAÇÃO

Custeio apresentou recuo de 1,67% na variação mensal

Abel dá primeiro passo para recomeço de Dudu no Palmeiras

RELAÇÃO ABALADA. Negociação com o Cruzeiro gerou ruídos, e camisa 7 decidiu ficar horas depois de a presidente Leila Pereira falar em fim de ciclo

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Horas depois de Leila Pereira sentenciar que havia chegado ao fim o ciclo de Dudu no Palmeiras, o atacante foi às redes sociais para comunicar o contrário e dizer que não iria assinar com o Cruzeiro. Após a publicação do jogador, o clube entende que o caso está encerrado e irá cumprir o contrato vigente, válido até o fim de 2025.

A permanência do camisa 7 encerra um caso conturbado, que abalou a relação especialmente entre atleta e diretoria. O técnico Abel Ferreira deu o primeiro passo para o recomeço, ao dizer depois da goleada sobre o Atlético-MG que conta com o atacante e negar uma relação ruim entre eles.

A condução das tratativas com o Cruzeiro gerou incômodo nas duas partes. Dentro da diretoria, o entendimento foi de que a possibilidade de sair partiu de Dudu, e o clube só deu sequência para respeitar o desejo de um ídolo.

A partir do momento em que aceitou a oferta de 4 milhões de dólares (cerca de R\$ 21 mi), o Palmeiras entendia que o assunto estava resolvido. Não criou entraves por entender que estava fazendo o que o jo-

gador queria e consequentemente daria mais um passo na reformulação em curso no elenco, liberando um atleta de 32 anos e dono do maior salário do grupo.

Sábado, antes de o Verdão assinar a proposta, houve uma reunião entre Dudu e Anderson Barros. Embora tenha comunicado que gostaria de ir embora no começo do negócio, o atacante sinalizou ao diretor de futebol que poderia recuar do acordo, mas queria saber se o clube tinha a mesma intenção.

Na sequência, o dirigente ainda falou com o empresário André Cury, que deu sinal verde para o acerto com o Cruzeiro, que anunciou algumas horas depois o acordo pela contratação do camisa 7, surpreendendo os envolvidos no negócio. Ao fim do dia, com toda a repercussão, Dudu decidiu que não iria assinar a transferência.

A avaliação dentro da diretoria é de que o jogador conduziu mal o processo, uma vez que não havia planos de vendê-lo agora, e só se iniciou a negociação pela oferta levada por seu empresário.

A declaração dura de Leila Pereira ao SporTV, pedindo para que Dudu cumprisse sua palavra e honras-

se o acordo com o Cruzeiro, deixou claro o incômodo com o caso. O atacante, por sua vez, entendeu que o Palmeiras estava fazendo força para vendê-lo.

No último contato com a diretoria antes do anúncio da Raposa, o camisa 7 disse que não queria pedir uma renovação e entendia ter capacidade de brigar para recuperar seu espaço após a lesão no joelho direito.

Sua principal frustração estava na relação distante que tem com a diretoria. Na expectativa de ouvir um pedido por sua permanência, o jogador recebeu que é um dos grandes jogadores da história do clube, mas não havia como oferecer uma proposta tão boa quanto a do Cruzeiro.

A decisão por permanecer passou muito mais pela relação que tem com quem convive no dia a dia da Academia de Futebol e sua relação com a torcida do que as conversas com a cúpula. Piquerez declarou, inclusive, que o elenco apoia sua volta.

Um dos maiores campeões da história do Verdão com 12 taças, ele passou desde sábado recebendo pessoas próximas que trabalharam para convencê-lo a não sair. Entre elas, lideranças da Mancha Al-



Dudu e Leila: relação estremecida

viverde, principal torcida organizada do Palmeiras, e que têm amizade com o atacante. Domingo, ele comunicou o desejo de ficar a Abel Ferreira. Só que a entrevista de Leila parecia sepultar qualquer chance de reconciliação.

Dudu optou por não rebater diretamente a presidente, embora tenha dito o oposto dela, de que seu ciclo no clube ainda não acabou. "Realmente, recebi uma proposta muito boa e fiquei balanceado. Talvez, eu nunca mais receba uma oportunidade como essa. Tenho 32 anos e me ofereciam 4 anos de contrato. O Cruzeiro é um clube que tenho um enorme carinho

e agradeço, demais, pelo reconhecimento, mas sinto que, neste momento, ainda não é a hora de sair e de encerrar o meu ciclo no Palmeiras", escreveu.

Abel Ferreira, também, mostrou esperar a volta do camisa 7. Ele tratou de se afastar da "novela" envolvendo a negociação com o Cruzeiro e entende que o atacante pode se tornar mais uma opção para um setor que em breve contará com Felipe Anderson e Maurício.

"Só olhar os números. Olhem e vejam jogos que jogou, títulos, para depois não virem arranjar histórias. Não jogo contra nenhum jogador do Palmeiras. A não

ser no rachão. São meus jogadores e eu dependo deles. Todos precisam do meu amor, carinho e atenção", respondeu Abel.

O atacante voltou aos trabalhos na Academia de Futebol nesta terça (18), aliviado por permanecer no clube em que iniciou sua trajetória em 2015, mas sabendo que conviverá com uma expectativa ainda maior neste retorno após a cirurgia no joelho.

Já a diretoria do Palmeiras recebe de volta um dos maiores nomes da história do clube depois de deixar claro o desejo de que ele fosse embora. Uma relação que precisará ser reconstruída.



eLOG
encomendas centro-norte

+150 
Norte · Centro Oeste · Sudeste
LOCALIDADES

ENVIOS EXPRESSOS



**AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ**

 (65) 3623-2939

 (65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

Operação cumpre 20 prisões e buscas contra investigados por furtos a agências bancárias

POLÍCIA CIVIL. Crimes ocorreram em Sorriso e Lucas do Rio Verde, entre abril e junho de 2022

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

A Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) deflagrou nesta terça (18) a Operação North Banks para cumprir 20 mandados de prisões e de buscas contra investigados por furtos a agências bancárias em cidades do norte do estado.

Os 13 mandados de prisão e sete de buscas foram expedidos pelo juiz Anderson Clayton Dias Batista, da 5ª Vara Criminal de Sinop, especializada em combate ao crime organizado. As ordens judiciais são cumpridas nas cidades de Lucas do Rio Verde, Sorriso, Sinop, Tapurah e Cuiabá.

A investigação apura os delitos de organização criminosa, furto qualificado, porte ilegal de arma de fogo e corrupção de menores praticados por um grupo que se formou para planejar e executar furtos a bancos em Sorriso e Lucas do Rio Verde. As ações criminosas ocorreram entre os meses de abril e junho de 2022.

Sete furtos tiveram como alvos agências do Banco da Amazônia, Itaú e Banco do Brasil em Lucas do Rio Verde; e Banco do Brasil, Santander e Bradesco em Sorriso.

A GCCO iniciou as investigações e apurou dois presos, ambos à época recolhidos em unidades prisionais do estado se revezaram no uso dos telefones celulares identificados de onde partiram as ordens aos executores responsáveis pelos furtos.

Um dos investigados que participou da execução dos crimes declarou durante interrogatório que no furto à agência do Itaú, em Lucas do Rio Verde, ficou com a tarefa de fazer o reconhecimento do local, para localizar o cofre do banco, depois desligar o padrão de energia para a desativação do alarme de segurança e quebrar as paredes.

A investigação da GCCO apontou ainda que a cada furto a ser efetuado, o líder criminoso criava um grupo pelo aplicativo WhatsApp com os executores da tarefa, com as atividades e estrutura hierárquica definidas, características de uma organização criminosa.

A GCCO identificou que um dos líderes é I.D.C.D.S., de 30 anos.

Da Penitenciária Dr. Osvaldo Florentino Leite Ferreira, em Sinop, ele selecionou quais os bancos seriam os alvos da ação criminosa e or-

denou as execuções aos demais integrantes do grupo, inclusive realizando chamadas de vídeo em tempo real durante a execução dos furtos. I.D.C.D.S. tem passagens criminais por roubo, furto, tráfico, ameaça, porte ilegal de arma de fogo e sequestro e cárcere privado.

O outro apontado como líder das ações criminosas é R.S.D.J., de 40 anos. À época dos crimes, ele estava detido em unidade prisional do Estado e sua esposa foi responsável em fazer os pagamentos, via Pix, aos integrantes do grupo para custear o abastecimento dos veículos e comprar as ferramentas necessárias ao arrombamento de cofres das agências.

Além desses dois líderes, a investigação identificou outros 13 envolvidos, cada um deles com uma tarefa específica na organização criminosa voltada à prática de crimes patrimoniais contra agências bancárias.

ACÇÕES CRIMINOSAS

Em um dos furtos às agências bancárias, os criminosos levaram três armas de fogo, placas e capas de coletes balísticos, munições de calibre 38 e rádios comu-



Operação desencadeada ontem pela manhã

nicadores, cujo material era usado pelos vigilantes da agência bancária e valores.

Além dos furtos consumados e as tentativas frustradas, a investigação identificou ainda outras duas ações criminosas em fase de preparação, mas que não foram executadas, provavel-

mente em decorrência da prisão e apreensão de dois suspeitos, por outro crime, que eram considerados executores de confiança dos líderes da organização criminosa.

Em um dos grupos criados, intitulado 'Nortão Empreendimentos' os cri-

minosos trataram do planejamento, preparação e execução de crimes contra as agências dos bancos Bradesco e Santander, em Lucas do Rio Verde.

Contudo, a execução desses crimes não foi efetuada em virtude da prisão anterior de dois membros.

EM SINOP

Jogo beneficente reunirá D'Alessandro e Ronaldinho Gaúcho dia 18 de agosto

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

No dia 18 de agosto, Sinop será palco do "Amigos pela Solidariedade", campeonato beneficente no qual reunirá grandes nomes do futebol. D'Alessandro e Ronaldinho Gaúcho estarão marcando presença, juntamente com demais craques, para um Grenal histórico, a fim de arrecadar alimentos para entidades locais e famílias vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul.

O jogo será realizado no Estádio Gigante do Norte, e é uma parceria da Prefeitura de Sinop, APS Produções e o Sinop FC. O ingresso será pago, apenas para os custos do evento e doações, juntamente com 2kg de alimento não perecível. Os ingressos custam R\$ 50 e podem ser adquiridos pelo link a seguir: <https://www.ticmais.com/amigos-de-ronaldinho-vs-amigos-de-d-alessandro>.

"Esse jogo solidário, além do cunho social, vai ser um grande evento, porque tem o Ronaldinho Gaúcho e o D'Alessandro. O Grenal é massa, que vai realmente mexer com as emoções de quem gosta de futebol", co-



Partida beneficente será no Estádio Gigante do Norte

mentou o secretário de Esportes, Gabriel Vasconcelos.

Além dos dois grandes nomes do futebol, estarão presentes para compor o time do D'Alessandro, Popó Freitas, Amaral, Chulapa, Gamarra, Clemer, entre tantos nomes para representar o nome do Inter. Já os ami-

gos do Ronaldinho, se farão presentes Toninho Tornado, Jukanalha, Negrete, Zé Roberto, entre outros.

Reconhecido como um dos principais eventos beneficentes do Brasil, o Amigos pela Solidariedade tem como missão principal ajudar o próximo. Ao longo de

suas edições, o evento tem se dedicado para arrecadar alimentos não perecíveis, os quais são destinados a instituições filantrópicas. O evento traz grande repercussão do público, o contato com os artistas, o carinho e a atenção dada de grandes ídolos, estimula o público em geral.

PROTEÇÃO FAMILIAR

Amazônia Seguros traz tranquilidade ao seu lar com o Seguro Residencial

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Uma das coberturas que mais cresceram no país nos últimos anos é o Seguro Residencial. Ele é ideal para manter a tranquilidade da sua família e preservar sua casa contra os imprevistos do dia a dia.

O seguro residencial oferece, por exemplo, indenização dos prejuízos causados a equipamentos ou móveis pela ocorrência de raios, curto circuitos, incêndios, roubos e furtos e outros eventos. Além disso, o seguro cobre também a troca de vidros e assistência para chaveiro, encanador, impexa de calhas.

"O furto de residências é algo bastante desagradável. Por isso, é importante estar seguro de todas as formas, entre elas com o Seguro Residencial. Além disso, se cai um raio na rede elétrica e queima algum aparelho, você consegue ser indenizado se estiver segurado", explica o CEO da Amazônia Seguros, José Carlos Ramalho.

E razões não faltam para você obter um seguro residencial. Custo x benefício: o baixo custo vs as alternativas oferecidas na apólice são atraentes. Esse seguro multirrisco oferece garantias de

coberturas e serviços emergenciais funcionais de várias naturezas, que, se fossem contratados à parte, sairiam bem mais caro.

Também a personalização de coberturas. "Este é um ótimo ponto, pois confere ao cliente a autonomia de montar uma apólice de acordo com as suas necessidades sem precisar ter um plano cheio de serviços indesejados e desnecessários que só encarecem o produto", destaca Ramalho.

A tranquilidade financeira e segurança familiar reforça os casos de incidentes, que são cobertos pelo seguro residencial. Dessa forma, o segurado receberá indenização para arcar com seu prejuízo, além de poder contar com a assistência 24 horas para realizar reparos domiciliares, evitando fortes impactos orçamentários.

"Seguro, é com corretor de seguros. A Amazônia Seguros está pronta para te atender com excelência e precisão", completa Ramalho. O WhatsApp da Amazônia Seguros para mais informações é o (66) 99985-4325. Assistência 24 horas humanizada, local, com atendimento exclusivo para clientes Amazônia Seguros.

FOTO: DIVULGAÇÃO

SEGURANÇA AOS USUÁRIOS

Via Brasil BR-163 instala 34 controladores de velocidade

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

A Via Brasil BR-163 segue investindo para elevar os níveis de segurança viária entre Sinop e Miritituba/PA, com a instalação de 34 dispositivos controladores de velocidade em pontos que demandam mais atenção e definidos por critérios técnicos e estatísticos.

"A instalação de controladores de velocidade vai muito além da fiscalização pelo poder público. Ao instalar nesses pontos mapeados, os controladores coíbem o excesso de velocidade em pontos em que o motorista precisa obrigatoriamente dirigir dentro dos limites, con-



Radares instalados em 34 pontos do trecho

tribuindo para evitar acidentes", destaca a diretora de operações Regina Silva.

Os equipamentos instalados recebem sinalização conforme normas brasilei-

ras, indicando a velocidade permitida no trecho. Após a instalação, o início efetivo da operação de fiscalização será amplamente divulgado pela concessionária, com anteci-

dência.

Durante esse período de instalação, pode ser necessário aplicar alteração de tráfego, como pare-e-siga e interdições totais.



Ceratocone infantil pode levar à cegueira, alerta especialista

JUNHO VIOLETA. Doença pode ser causada pelo hábito de coçar os olhos

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Junho é o mês de conscientização do ceratocone, doença ocular caracterizada pelo afinamento progressivo da córnea, fazendo com que o tecido assumam a forma de um cone. Essa condição oftalmológica não escolhe idade, afetando tanto adultos quanto crianças.

O ceratocone infantil, embora menos frequente, é uma das causas mais comuns por trás dos transplantes de córnea em crianças no Brasil, representando aproximadamente 15 a 20% de todos os transplantes desse tipo realizados nessa faixa etária.

O último levantamento da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), apontou que o número de crianças na fila de espera por um transplante de córnea aumentou 32%, até o primeiro trimestre de 2024, em comparação com o mesmo período do ano passado.

De 106 registros passou para 140 este ano.

A Dra. Giovanna Marchezine, oftalmopediatra do Hospital de Olhos de Cuiabá (HOC), observa que, nos pacientes pediátricos, a progressão do ceratocone tende a ser mais acentuada e rápida, sendo muitas vezes diagnosticado

em estágios avançados.

“Os casos que se iniciam na infância frequentemente apresentam uma evolução mais agressiva em comparação com aqueles que se manifestam mais tardiamente. Identificar o ceratocone em estágios iniciais da doença é muito importante para prevenir deficiências visuais graves”, alerta a médica. Essa rápida progressão aumenta o risco de necessidade de transplante de córnea em até sete vezes.

O diagnóstico de ceratocone em crianças costuma ocorrer tardiamente devido à falta de queixas funcionais, especialmente em crianças com menos de 8 anos de idade. Crianças com quadros graves de alergia podem apresentar sinais de ceratocone já na infância. Por isso, é importante que os pais fiquem atentos.

“Os principais sintomas da doença estão na dificuldade de nitidez da visão. Mudança brusca de grau (principalmente aumento do astigmatismo), baixa de visão que não melhora totalmente com o uso de óculos, e dificuldade de visão noturna são os sintomas mais relatados.

Há também o risco de atingir os dois olhos de maneira assimétrica, afetando mais um olho do que o outro”, esclarece Giovanna.



Ceratocone infantil representa de 15 a 20% dos transplantes desse tipo

O ceratocone pode ser diagnosticado com exames que avaliam a curvatura e espessura corneanas, como a topografia (ou ceratoscopia) de córnea e a tomografia de córnea. “O tratamento é feito com óculos, lentes de contato gelatinosas ou rígidas. Em casos mais graves ou quando as lentes rígidas

não são toleradas, são considerados procedimentos cirúrgicos para reduzir o formato de cone da córnea”, explica.

As causas do ceratocone continuam sendo um enigma para a comunidade médica, embora uma série de fatores, incluindo predisposição genética e maus hábitos, como o ato

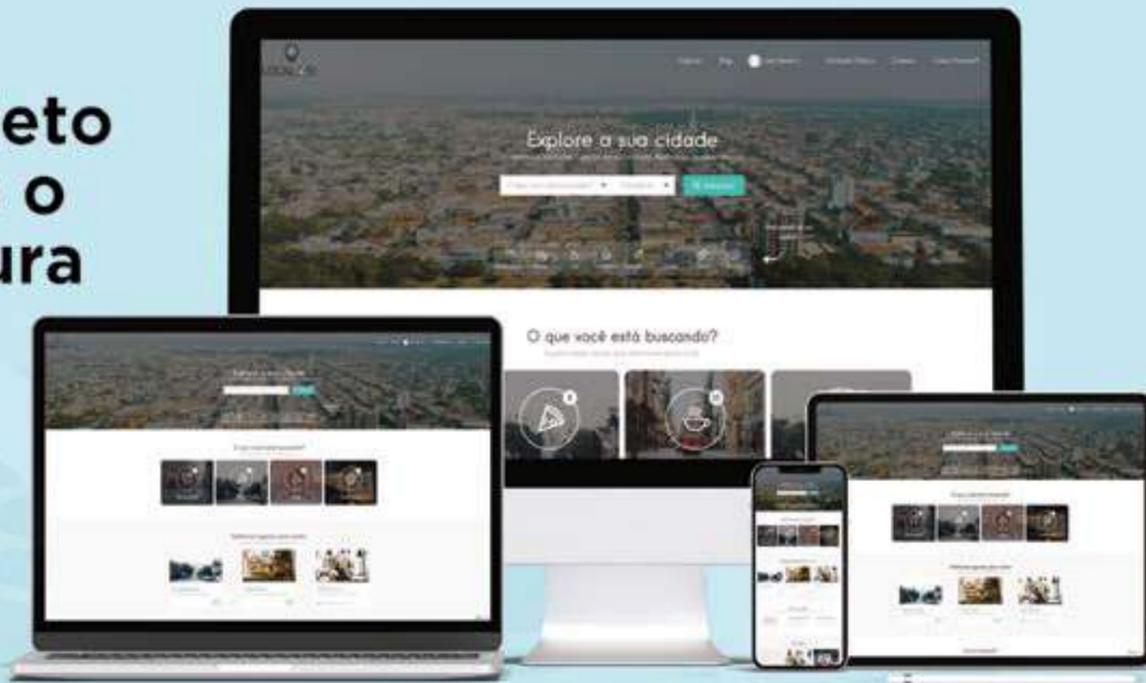
de esfregar os olhos com frequência, tenham sido identificados como possíveis influências.

“Conscientizar os pequenos e seus pais sobre a importância de evitar o hábito de coçar os olhos é crucial, pois esse comportamento pode acelerar a progressão da doença. À medida que o ceratocone

avança, o uso de óculos pode não ser mais suficiente”, alerta a oftalmopediatra.

A prevenção e o tratamento precoce desempenham um papel essencial na preservação da visão e na melhoria da qualidade de vida das crianças afetadas pelo ceratocone infantil.

Um guia completo de Sinop. Tudo o que você procura a um clique!



 Lista digital

 Guia Local

 Agenda Cultural

 Lazer e Turismo

 | www.localizei.com.br

Aponte a câmera do seu celular e fale conosco agora:



LOCALIZEI

 localizei_sinop